



ALERTA EPIDEMIOLÓGICO – SARAMPO

E ORIENTAÇÕES AOS SERVIÇOS DAS REDES PÚBLICAS E PRIVADAS DE SAÚDE

Campinas, 27 de fevereiro de 2026.

ASSUNTO: Aumento do risco da ocorrência de casos importados de sarampo no município e a necessidade de aumentar a sensibilidade ao diagnóstico baseado nos critérios atuais de suspeição.

Considerando o atual cenário epidemiológico do sarampo em âmbito internacional, incluindo surtos reportados em países das Américas (notadamente Estados Unidos, Canadá e México), com alerta epidemiológico emitido pela Organização Panamericana de Saúde, e o risco de ocorrência de casos importados no Brasil, o Departamento de Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Campinas alerta os serviços de saúde das redes públicas e privadas:

- **É necessário aumentar a sensibilização dos profissionais da assistência em relação à importância da suspeita precoce, notificação imediata, investigação epidemiológica qualificada e adoção de medidas de prevenção e controle de infecção nos locais de atendimento/internação.**

Em relação ao município de Campinas e sua Região Metropolitana, tendo em vista a presença do Aeroporto Internacional de Viracopos, a importante malha rodoviária intermunicipal, o grande número de empresas e instituições universitárias, o momento atual de retorno das férias e Carnaval e início dos anos letivos em escolas e universidades:

- **A soma desses fatores resulta em grande trânsito de viajantes nacionais e internacionais, e a possível ocorrência de casos importados é considerada permanente fator de preocupação permanente.**

Por ser um vírus altamente contagioso, com transmissão pessoa a pessoa por aerossóis, a detecção precoce de casos suspeitos e a adoção oportuna de medidas de prevenção e controle – incluindo isolamento de casos suspeitos, identificação e vacinação de contatos susceptíveis – são elementos fundamentais para minimizar os riscos da transmissão comunitária e em serviços de saúde e, conseqüentemente, a ocorrência de surtos e a reintrodução do vírus no país.

Frente ao exposto, o Departamento de Vigilância em Saúde de Campinas orienta:

- 1) Detectar precocemente casos de doença febril exantemática aguda que preencham o CRITÉRIO ATUAL de definição de caso suspeito de sarampo, a saber:
 - Todo indivíduo que apresentar febre e erupção cutânea maculopapular generalizada, associada a tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite. Independentemente da idade e da situação vacinal.
 - OU
 - Todo indivíduo que apresentar febre e exantema e com história de viagem para locais com circulação do vírus do sarampo nos últimos 30 dias, ou de contato, no mesmo período, com alguém que viajou para local com circulação viral.
 - OU
 - Todo indivíduo que apresentar febre e exantema maculopapular e com resultado sorológico IgM reagente para sarampo.
- 2) Colocar imediatamente sob isolamento e adotar medidas de precaução por aerossóis todo caso suspeito de sarampo.
- 3) Realizar a notificação imediata do caso suspeito de sarampo à vigilância em saúde de Campinas, através das VISAs regionais ou Plantão da Vigilância (períodos noturnos, finais de semana e feriados).
- 4) Realizar a coleta para todo caso suspeito de amostras biológicas apropriadas (swab de nasofaringe, soro e urina) a serem encaminhadas ao Instituto Adolfo Lutz para investigação laboratorial.
- 5) Avaliar potenciais sinais de gravidade (incluindo acometimento neurológico e pulmonar) e necessidade de internação.
- 6) Quando não houver a necessidade de internação, o/a paciente deverá receber alta do serviço de saúde com recomendação de afastamento de todas as atividades sociais durante o período de transmissibilidade (início 6 dias antes e até 4 dias após o surgimento do exantema).
- 7) Estabelecer como meta cobertura vacinal de todos os trabalhadores do serviço de saúde.

TELEFONES DE CONTATO

Vigilância em Saúde Regional Leste	(19) 3735-9099
Vigilância em Saúde Regional Norte	(19) 3735-9080
Vigilância em Saúde Regional Noroeste	(19) 3735-9410
Vigilância em Saúde Regional Sudoeste	(19) 3735-9100
Vigilância em Saúde Regional Sul	(19) 3733-7300
Vigilância em Saúde Regional Sudeste	(19) 3735-9090
Plantão de Vigilância	(19) 99529-6722

Coordenadoria de Vigilância de Agravos e Doenças Transmissíveis
Departamento de Vigilância em Saúde de Campinas

FONTE

Casos e surtos de sarampo. CDC – U.S. Centers for Disease Control and Prevention – acesso 19/02/2026. Disponível em: <https://www.cdc.gov/measles/data-research/index.html>

Casos de sarampo crescem 32 vezes nas Américas; OMS emite alerta. Agência Brasil. Publicado em 04/02/2026.

Disponível em <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2026-02/casos-de-sarampo-crescem-32-vezes-nas-americas-oms-emite-alerta>

Nota Informativa - Alerta: Caso de Sarampo Confirmado em São Paulo de 12 de dezembro de 2025. DDTR/CVE/CCD/SES-SP

Nota Técnica Conjunta Nº 368/2025-CGVDI/DPNI/SVSA/MS.

Medidas de Prevenção e Controle – Atualização/2025: Sarampo, Rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita. Divisão de Imunização/CVE/CCD/SES-SP, maio de 2025, São Paulo, Brasil.

Guia de vigilância em saúde: volume 1. 2024. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. Brasil. Ministério da Saúde.